



Séde da Administração—Rua 4.º de Dezembro, 7 a 9—Espozende

FUNDADOR:—JOSÉ DA SILVA VIEIRA

Este n.º foi visado pela Censura Proprietário:—Antonio da Silva Vieira

Director adm.—João da Silva Vieira.—Editor: José da Silva Vieira Junior.—Comp. e impr. Typ. «Espozendense»—Espozende

SEMANARIO, REPUBLICANO, INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES DESTES CONCELHO

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

Resultados de uma Campanha

O que se conseguiu já com a campanha do Socôrro de Inverno, «mobilizando todos os que podem em favor de todos os que precisam», é de um resultado consolador.

As almas bem formadas integraram-se nessa bela cruzada de solidariedade cristã e os donativos recebidos certificam que na consciência dos portugueses cintila a luz da caridade e a compreensão de que é preciso repartir com os outros daquilo que temos.

Isso permitiu que se pudesse distribuir já a muitos necessitados agasalhos e víveres, resgatar-lhes peças de vestuário ou utensílios de trabalho que tinham empenhados; isso lhes proporcionou cobertores e petróleo para que o calor do lar e da comida não faltassem nas casas pobres.

Indivíduos e colectividades abraçaram a idéia do Socôrro de Inverno. E à dádiva particular juntou-se o resultado de grandes manifestações colectivas, como foram os saraus desportivo e académico do Coliseu dos Recreios; como o foram ainda outras festas de carácter popular e aristocrático.

Dos lugarejos mais serranos

às grandes cidades, o Socôrro de Inverno suscitou a generosidade de todos. E quando, como agora, se pode já fazer um rápido balanço dos resultados obtidos, cumpre pôr em paralelo a contribuição de lavradores, operários, desportistas, estudantes, etc.—homens de tôdas as classes e idades, em favor do S. I.

A história do Orfeão Acadé-



mico de Coimbra ennobrecer-se com o magnífico espectáculo agora dado em Lisboa. E' o espirito do Portugal de sempre a manifestar-se na mocidade de hoje,—que quere um Portugal cada vez melhor e por isso auxilia todos os que precisam.

Os resultados e as adesões à campanha do Socôrro de Inverno—constituindo um êxito, são ainda e cada vez mais uma nova

perspectiva de grandeza e de beleza.

O acto da posse da actual professora de Rio Tinto.

A NOITE DO DIA 10 DE FEVEREIRO ERA ALGIDA E ESCURA...

Do presbitério de aspecto de moradia senhorial, saiu o bom do abade, ainda de fresco naquela terra, bastante novo e inteligente, capaz de fazer, pelo seu modo de ser e de actuar, com que todo aquele povo se virasse de face para fora, se porventura estivesse do avêso!!! Acompanharão-no ao edificio da escola, que dista da residencia parochial a uns cem passos, se tanto, as pessoas mais gradas daquele meio e meia duzia de músicos da freguesia das Marinhas, terra deste sacerdote, seriam em conjunto o grande elemento que daria brilhantismo ao «acto», pois já se dizia que seria prolongado e solene.

A noite, pôsto que fosse escura e gélida, não impedira de que o povo local tivesse vindo até junto do edificio escolar, fora do qual se estacionou, aguardando a vez de ser chamado por quem de direito, para assistir ao acto de posse da nova professora que já se via rodeada de muitas crianças que, a partir daquela hora, seriam seus pupilos. Neste

entremetas, a porta da escola escancarou-se e tóda aquela multidão ansiosa em ver o que esperava, obedecendo a uma voz imperante, entrou quasi de roldão, ocupando a sala do lado inferior, porque do lado superior, junto á secretária, um espaço bastante exíguo já era ocupado pelas pessoas de representação: os ex.mos snrs. P.^e Cândido Cardoso Rodrigues, pároco daquela localidade, pre-empossada, D. Virginia de Cardoso e Silva, seus pais Manuel de Faria e Silva e D. Rosa de Cardoso e Silva e demais pessoas da família, abade da freguesia de Barqueiros e alguns cavalheiros de quem se fizera acompanhar, orquestra, autoridades locais. etc.

Neste ambiente, condutor de alegrias e de esperanças, o jazz acabara de dar inicio por notas em harmonia e vibrantes, a um dos seus melhores trechos, quando aquela massa humana, compacta e...heterogénea ondulava pela sua compressão, dando passagem a uma autoridade de destaque, no meio escolar, indispensavel, ali, aquela hora—professor e delegado escolar, ex.mo snr. Carlos Martins, que vinha acompanhado de sua esposa, ex.ma snr.a D. Maria Emilia de Vilas Boas Pinheiro e da bemquista professora de Antas, ex.ma snr.a D. Maria Amélia F. Rodrigues de Areia. Após a sua chegada, tiveram percurso, entre as pessoas de categoria, os cumprimentos da praxe; e a seguir, o prestimoso delegado escolar convidou para o ladear, durante aquele acto que já se vinha solenizando, a pre-empossada e seu pai, snr. Faria e Silva. O acto de posse decorreu no melhor convívio; e por ultimo, aquela autoridade, aquela autoridade escolar— a quem sem favor se pode chamar o *magos da palavra*—porque já tinha saúdado toda a assistência, com palavras as mais cativantes, apenas fêz referências, perante o selecto auditório, ás qualidades pessoais e pedagógicas da

empossada, as quais já tinham sido apreciadas durante o curso do seu estágio. Este último re- toque de palavras deu vez a que entrasse em cena, um grupo de crianças de ambos os sexos, recitando poesias e monologos, ensaiadas pelo rev.do abade, que de vez em quando eram entremeados de tangos e de sonatas, saídos do instrumental dos músicos distintos. As vinte e três horas marcadas no relógio naquela noite de sábado, eram um imperativo sobre aquele povo para que se debandasse; e, com uma grande parte do mesmo, assim aconteceu.

Contudo, faltava ainda uma parcela a adicionar-se para ser exata a soma da festança. O snr. Faria e Silva, em obediência a o programa que estabelecera, fêz convite ás pessoas de categoria e de sua amizade para saborearem o copo-de-água que em sua casa mandara preparar. O contingente das pessoas convidadas depois dum pequeno percurso, feito dum ao outro lugar—de Santa Marinha a Rio-Tinto—entrou na residencia d'este abastado proprietário, ai tomou lugares em mesa farta, onde o produto das doçarias, em pirâmides sobre as melhores travessas de louça antiga, se assemelhava aos pinaros das nossas serras, vestidos pelos invernos, com a indumentária feita da poalha nivea, caída em noites gélidas. Ai trocaram-se entre os circunstantes opiniões acerca do passado daquela terra num ambiente de satisfação que chegou a tocar as raiz do delirio:

—Os artistas de sópro, cada vez mais senhores do seu papel, davam, pelos seus trechos em exhibição, sensações aos nervos; e de delirio em delirio, o tempo passou imperceptivel até ás três horas da madrugada do Domingo. Seria absurdo o continuar por mais tempo!!! Depois dos agradecimentos e dos cumprimentos de despedida todos aqueles convidados se debandaram para tomar o descanso até quan-

do o sino rompesse o silêncio da madrugada, com o toque solene das *avé-marias*.

Fevereiro, 945.

VESSALGON.

Da ambulância

O meu postal

—Deve caminhar para o fim esta dura e tremenda *guerra mundial*. Que *ela* sirva de lição aos estabelecêdores da Paz.

O mundo não pode continuar a sofrer as consequencias de *aventuras* sem escrupulo, de *politica* sem tino e duma *diplomacia* em vergonhosa falencia. Tanto se vae escrevendo sobre os melhores esteios ou pegões da paz futura—que até parece visionar-se o horror duma *guerra permanente!*. São as sequencias duma *causa* imperfeita, dessa *causa segunda* que é o *homem*. A prudencia deixou de ter o brilho de outróra: o respeito, por sua vez, perdeu o máximo em sentimento. O meu maior desejo era que surgisse, de qualquer canto, uma *mentulidade* que fizesse terminar, de vez, as guerras entre os povos. Que as inteligencias, ao serviço da Paz, tenham rasgos de salvação.

—Eu também tenho uma *opinião*: as guerras terminariam se fôsse pôsto em vigôr, no orbe, um *decreto* que só permitisse combatentes de *70 anos* para cima e sem preparação militar.

...Mas, pelo que vejo neste tumulto de odios e ambição, elas não acabarão nem por um *decreto*.

Zurista.

Calendário

Pela popular Empresa da Fundação Tipográfica Gini, de Lisboa, fomos brindados com um interessante calendário de parede, para o corrente ano.

Gratos pela gentileza.

Enlace matrimonial

Na paróquia de Paranhos—Pôrto, celebrou-se, com toda a solenidade, o enlace do nosso presado amigo e distinto clinico esposendense, snr. dr. Francisco de Azevedo Almeida Gomes, com a gentil e prendada senhora D. Maria Emilia Moreira da Rocha, filha querida do também nosso amigo e considerado industrial portuense, snr. Francisco Bento da Rocha e de sua dignissima esposa, sr.a D. Leonor Cardia Moreira Rocha.

O acto decorreu num ambiente de intima e absoluta familiaridade.

Aos simpaticos nubentes, com os melhores votos de um lar feliz, como merecem, por suas finas virtudes, O ESPOZENDENSE endereça as mais cordiais felicitações.

O ESPOZENDENSE—é o jornal mais antigo e de maior circulação no concelho e fóra dele.

Polónio Basto & C.^a

Esta importante casa do Pôrto, talvez uma das mais consideradas, acaba de associar, como prémio de dedicada colaboração que há longos anos lhe prestam, os seus antigos empregados srs. Gualter Vieira da Cunha, José Arnaldo Pintado, Isac Fernandes e Mário Duarte.

Vai ser concedido novo suplemento SOBRE OS VENCIMENTOS DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

O Govêrno apresentou ao Parlamento uma proposta de lei que o habilita a conceder um subsídio de carácter eventual não excedente a 15 por cento nos vencimentos dos servídores do Estado, e a aumentar as pensões aos funcionários aposentados e reformados.

Cartões de visita

Fazem-se nesta redacção.

Pelo nosso Império

Para obras a realizar nas nossas provincias ultramarinas: escolas, estudos, viação, higiene, saneamento, etc., foi feita a seguinte distribuição:

Cabo Verde, 500.000\$; Guiné, 11.249.073\$10, S. Thomé e Príncipe, 520.000\$00; Angola, 33.770.000\$00; India, 400.000\$00; Vários subsídios 57.160.000\$00.

Pesos e medidas

Foi escolhida a letra Z para o afilamento de pesos e medidas, cujo praso vai de 1 de Maio próximo a 30 de Abril de 1946.

«A Desportiva»

Informa os seus estimados clientes que acaba de expôr nas suas montras um completo sortido de **calçado á Inglesa**, em sola e borracha, nos mais recentes modêlos, confeccionados expressamente para a sua filial, para venda aos preços da tabela oficial.

Vendas a prestações com novas modalidades de pagamento.

Não esqueça uma visita a esta Casa.

SAPATARIA E CHAPELARIA A «DESPORTIVA»

Rua 15 de Agôsto
ESPOZENDE

Perguntas inocentes...

Se amanhã aparecer um padeiro a vender pão mais barato, porque não paga contribuições ao Estado, nem aos respectivos Gremios e Sindicatos, o que fazem os Senhores padeiros que estão legalmente legalizados?

*

Se amanhã aparecer no mercado um marchante clandestino a vender carne mais barata, o que fazem os Senhores marchantes que estão legalizados?

*

O homem digno não admite baixeza.

Srs. Lavradores:

As vossas terras estão cansadas. E' preciso melhorá-las.
Empregai para isso a

ACTIVINA

Não hesiteis!

a ACTIVINA

é o melhor correctivo agricola; útil para tôdas as culturas.

Quereis, sem dúvida, obter dos vossos batatais os melhores resultados!...

Empregai, então, na sua cultura

Activina

AGENTE NOS CONCELHOS DE POVOA DE VARZIM, VILA DO CONDE E ESPOZENDE

LINHARES & FILHOS, L.da

POVOA DE VARZIM

CINEMA

Amanhã, domingo, ás 15,30 da tarde e 9,15 da noite é exibido na nossa casa de espectáculos o formidável filme **Mulheres, Irmãs e Noivas**.

Um filme que nos revela em cenas admiráveis o esforço da mulher na guerra.

A história de sete raparigas que trocam os seus vestidos pelo uniforme.

Relógio da Matrís

Pessoas que ofereceram dádivas

Transporte... 4.645\$50

D. Amélia de Sousa Ribeiro	40\$00
Anónimo	30\$00
Antonio Alves de Lima	20\$00
Cristina Nunes de Campos	10\$00
Laura G. Ferreira da Silva	10\$00
Julia Hipolito Baptista	7\$50
Maria da Piedade Araujo	5\$00
Anónimo	5\$00
Teresa Gonçalves Ferreira	2\$50

4.775\$50

Um Seguro de Graça

A «VOGA» revista portuguesa para todos oferece um Seguro gratuito contra accidentes pessoais a todos os assinantes de um ano de (1) numeros, Esc. 60\$00).

Só gosam deste privilegio as assinaturas feitas directamente à administração da «VOGA», Estrada de Benfica, 670—Lisboa.

A «VOGA», é como os nossos leitores sabem, uma revista única no género que se edita em Portugal. Modas, arte, cinema, passatempos, contos infantis, bordados, novelas, conselhos úteis, poesia, reportagem, figurinos, etc., etc., recheiam as suas 52 páginas, dignas de serem lidas com atenção e apreço.

A «VOGA» é a unica revista que em Portugal oferece aos seus assinantes tão útil e agradável vantagem.

UM SEGURO DE GRAÇA
feito por intermédio da
Companhia de Seguros
A MUNDIAL

Doente

Encontra-se retida no leito, já há alguns dias, a ex.ma snr.a D. Maria Freitas, mãe do nosso particular amigo snr. João José Garcia de Freitas, dignissimo

Mala Real Inglesa

ROYAL YR LINES LIMITEDE

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LISBOA

Para os portos do Brazil e Rio da Prata

(Aceitam-se passageiros de Primeira, Segunda, Intermediaria e Terceira classe.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os berchos á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

Inspector de Finanças.

Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

Desporto**Em Ponte do Lima**

ESPOSENDE SPORT-CLUB, 2
SPORT-CLUB LIMARENSE, 1

No passado domingo, 25 de Fevereiro, efectuou-se no Campo do Cruzeiro, da ridente vila limarense, um amigável match de futebol entre as categorias de honra do Esposende Sport-Club e do Sport-Club Limarense, saindo aquele vencedor pelo score de 2x1.

No grupo esposendense, salientou-se o guarda-redes Camilo, Costa, a linha média, Jaime, Portela e Ferreira. Beirão que alinhou adoentado não parecia o nosso defesa que, no 2.º meio tempo do desafio com o Viannense, tam boa conta deu de si.

Por ter chegado tarde á nossa redacção, só no próximo número, nos é possível publicar uma desenvolvida reportagem

da digressão dos esposendenses á linda vila de Ponte do Lima.

Socorros a Náufragos

Na linda Estação de Socorros a Náufragos desta vila, estão procedendo a várias obras de reparação vários artistas especializados, vindos de Lisboa.

Aniversário

No passado sábado passou mais um aniversário o nosso presado amigo sr. Manuel Marques Henriques, a quem endereçamos os nossos parabens.

A cura da lepra

Um médico distinto de Lisboa—o dr. Adelino Gamboa—declarou em entrevista, que concedeu a um jornal, ter descoberto a cura da lepra, por meio da aplicação de um produto de natureza orgânica.

O medicamento pode ser aplicado em fricções, injeções intramusculares ou por ingestão, consoante as condições fisicas do doente.

Algumas pessoas submetidas a tratamento estão obtendo resultados satisfatórios.